

PROGRAMAÇÃO ANUAL DA SAÚDE

2025



ITAPORÃ-MS

2021-2024



GERÊNCIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPORÃ-MS
Marcos Antônio Paco

VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPORÃ-MS
Roberto Carlos Marsura

GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Dogmar Ângelo Petek – Secretário Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Presidente - Maria Aparecida dos Santos Silva
Vice Presidente – Vera Lúcia Ferreira de Souza

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – CNPJ: 11.749.846/0001-45
Representante Legal – Dogmar Ângelo Petek
Representante Legal - Marcos Antônio Paco

ÚLTIMA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE
10 de março de 2023

MESA DIRETORA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente - Maria Aparecida dos Santos Silva

Vice Presidente – Vera Lúcia Ferreira de Souza

1ª Secretária – Aline de Paula Oviedo

2ª Secretária – Elizabete Vieira dos Santos

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Dogmar Angelo Petek

COORDENADORIA GERAL

Superintende de Atenção Primária em Saúde

Aline de Paula Oviedo

Coordenador da Assistência Farmacêutica

Alessandra Fabiana Tutija Godoy

Coordenador de Endemias

Gilberto Linhares

Coordenador da Vigilância Epidemiológica

Fabíola Moraes Vieira

Coordenador da Vigilância Sanitária

Willinton Festa

Coordenador do Laboratório Municipal

Gabriel Roque

Coordenador de Imunização

Luciany Casadia

Coordenador de Estratégia Saúde e Família

Elizangela Freire Santos

Estratégia Saúde e Família – Montese/Piraporã

Jussara Pereira dos Santos Martins

Estratégia Saúde e Família – Santa Terezinha/Carumbé

Irene Myamura

Estratégia Saúde e Família - Central

Ireie Sobrinho

Estratégia Saúde e Família - Pioneira

Josilaine Fortes

Estratégia Saúde e Família – Copacabana

Nayara Pereira Pinto

Estratégia Saúde e Família – Santa Maria

Vanessa Paiva Thiesen

Estratégia Saúde e Família – São Bento

DIRETORIA

Diretor Clínico do Hospital Lourival Nascimento

José Bernardes Queiroz

Diretora Administrativa do Hospital Lourival Nascimento

Eduardo Rosa

Consolidação de Dados

Aline de Paula Oviedo

Apoio Técnico

Felipe Gomes da Silva

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Segmento dos Gestores/Prestadores

Titulares:

Dogmar Angelo Petek – Gerência de Saúde Pública
Vanessa Paiva Thiesen – Unidade Básica de Saúde São Bento
Aline de Paula Oviedo – Atenção Básica

Suplentes:

Fabiola Moraes Vieira – Vigilância Sanitária
Marcos Cardoso da Silva- Gerência de Saúde Pública
Alessandra Fabiana Tutija Godoy – Farmácia Básica Municipal

Segmento dos Trabalhadores em Saúde

Titulares:

Maria Aparecida dos Santos Silva – Sindicato dos Servidores Públicos
Lorayne Rodrigues Chimenes Gomes– Gerencia de saude
João Lima – Departamento de Controle de Endemias

Suplentes:

Aparecida Antônia Florêncio – Sindicato dos Servidores Públicos
Thelma Rejane de Castro Santana – Hospital Municipal Lourival
Nascimento da Silva
Nayara Pereira Pinto– Gerência de Saúde

Segmento dos Usuários

Titulares:

Elisabete Vieira dos Santos – APAE
Luciany Galindo – Associação Comercial de Itaporã
Vera Lucia Ferreira de Souza- Associação Melhor Idade
Neurandi Pereira de Oliveira-SIMTED
Marlene Guerino Macedo- Casa da Amizade

Lindsay da Silva Fraga- AÇÃO SOCIAL

Suplentes:

Maria de Fátima Gomes Marques dos Santos- APAE

Janete da Silveira Cavalari Ribeiro- ACITA

Suzana Giupatto Nascimento da Silva-SIMTED

Maria Ayr Tavares de Almeida-Casa da Amizade

Dilene Aparecida Brasil Aragone- Ação Social

Data da aprovação em reunião do CMS: **20 /11/2024.**

Número da Resolução da aprovação: **RESOLUÇÃO Nº 005/2024.**

Sumário

INTRODUÇÃO.....	8
PREVISÃO DE DESPESAS CORRENTES POR DIVISÃO PREVISTA NO PPA 2024-2024.....	9
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES E AÇÕES.....	10
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

O município de Itaporã-MS, através da Gerencia Municipal de Saúde, em atenção à Lei Complementar nº 141/2012, apresenta a Programação Anual de Saúde (PAS) para o exercício de 2025. Essa programação é essencial para garantir a efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS) e promover acesso oportuno e integral à saúde da população.

A PAS constitui-se em um dos instrumentos de gestão do SUS, sendo elaborada em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS). Delimita, no ano em exercício, a atuação em saúde do governo municipal e tem como objetivo principal contribuir para o aperfeiçoamento do SUS, visando ampliar o acesso oportuno da população às ações e serviços de saúde, com a garantia da integralidade.

A PAS 2025 demonstrará a operacionalização, no respectivo exercício, das metas expressas no PMS do período de 2022-2025, no município de Itaporã -MS. Sua elaboração inicia no ano em curso, para execução no ano subsequente. Contém, de forma sistemática, as ações necessárias para atingir as metas propostas, os indicadores utilizados para o monitoramento e avaliação da execução das ações, e o resumo da previsão orçamentária necessária para atingir os objetivos.

As ações da PAS devem estar alinhadas com as Diretrizes, Metas e Prioridades da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, de forma a garantir o recurso orçamentário para a sua execução.

A PAS 2025 foi elaborada utilizando-se o sistema de informação do Ministério da Saúde denominado DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, destacando-se esse sistema como uma relevante ferramenta para a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS.

O resultado da PAS 2025 será avaliado nos Relatórios de Gestão (Quadrimestrais e Anuais), com a participação da sociedade por meio do Conselho Municipal de Saúde e das Audiências Públicas de Prestação de Contas.

PREVISÃO DE DESPESAS CORRENTES POR DIVISÃO PREVISTA NO PPA 2024-2024

Programa/Ação/ Natureza da Despesa /Fonte de Recursos	VALORES 2025
122 - Administração Geral	
2042 - Manutenção da Gerência de Saúde	R\$ 2.483.000,00
301 - Atenção Primária	
2007 - Manutenção da Atenção Primária	R\$ 11.700.000,00
2057 - Manutenção da Farmácia Básica	R\$ 1.181.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	
2051 - Manutenção da Atenção Especializada	R\$ 22.947.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	
2008 - Manutenção da Vigilância em Saúde	R\$ 1.674.000,00
2066- Manutenção do Conselho municipal de saúde	R\$ 15.000
TOTAL DA PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 40.000.000,00

DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES E AÇÕES

DIRETRIZ 1			
Aprimoramento da Atenção Básica como porta de entrada preferencial do sistema de saúde e ordenadora do cuidado na rede de atenção à saúde			
OBJETIVO 1.1: Utilizar mecanismos que propiciem ampliação do acesso a Atenção Básica.		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
1.1.1 Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	% Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica	79,13%	80%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Realizar avaliações periódicas da efetividade das ações implementadas, ajustando as abordagens conforme os resultados para garantir a manutenção da cobertura populacional estimada; Implementar estratégias de busca ativa, promovendo a identificação e cadastro de novos usuários nos serviços de Atenção Básica, garantindo inclusão na cobertura populacional; Desenvolver campanhas de conscientização sobre a importância da Atenção Básica, incentivando a adesão da população aos serviços oferecidos; Implantar em 90 dias o serviço de CAPS no município, assim que autorizado pelo Ministério da Saúde. 			
1.1.2 Atingir o percentual da cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	% Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	75%	80%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Fortalecer parcerias entre as gerências responsáveis, e as equipes de Atenção Básica juntamente com os gestores do Programa Bolsa Família para compartilhar informações e promover a integração dos serviços; Desenvolver campanhas educativas específicas sobre as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, visando esclarecer a importância do acompanhamento regular; Implementar estratégias de busca ativa, identificando beneficiários do Programa Bolsa Família que não estão em conformidade com as condicionalidades de saúde e promovendo seu engajamento; Realizar capacitação contínua dos profissionais de saúde da Atenção Básica para que possam orientar e apoiar os beneficiários do Programa Bolsa Família no atendimento das condicionalidades. 			
1.1.3 Manter em uma cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	100%	100%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Manter as equipes de saúde bucal ativas no E-SUS ; Garantir realização de ações coletivas supervisionadas; Ampliar a divulgação sobre serviços de saúde bucal ofertados no APS; Promover ações preventivas de promoção e preservação da saúde bucal. Fortalecer ações do PSE e promover ações integradas de promoção da saúde bucal, contribuindo para a manutenção da cobertura populacional estimada. 			
1.1.4 Manter atualizado os cadastros do E-SUS;	Número de cadastros nas Unidades Básicas de Saúde;	79,13%	80%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Atualizar cadastro nas micro áreas semestralmente; Capacitar equipes e elaborar plano de ação de acordo com as especificidades de cada território de abrangência; 			

1.1.5	% das gestantes odontológico realizado	60%	60%
Realizar Pré Natal odontológico em no mínimo 60% de gestantes com atendimento;			
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do consultorio odontologico; 2. Manter atualizado o número de gestantes em cada territorio; 3. Monitorar os atendimentos em gestantes; 4. Implementar campanhas de sensibilização para gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico, destacando os benefícios para a saúde bucal materna e fetal. 5. Oferecer capacitação regular para profissionais de saúde, incluindo dentistas e equipes de saúde da mulher, para garantir atendimento qualificado durante o pré-natal odontológico. 6. Fortalecer sistemas de monitoramento para avaliar regularmente a cobertura do pré-natal odontológico, permitindo ajustes nas estratégias conforme necessário para atingir a meta estabelecida. 			
1.1.6	Número de metas preconizadas pelo MS e número de metas atingidas.	07	21
Attingir as metas pelas equipes de Atenção Básica orientadas pelas ações do Financiamento vigente.			
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir treinamentos regulares para as equipes, aprimorando suas habilidades e conhecimentos para melhor implementação das ações preventivas; 2. Fortalecer sistemas de monitoramento contínuo para avaliar o progresso em relação às metas, permitindo ajuste eficientes quando necessário; 3. Desenvolver campanhas educativas para conscientizar a população sobre a importância da prevenção e promover hábitos saudáveis. 4. Garantir que as unidades de saúde estejam bem equipadas e que haja infraestrutura adequada para oferecer serviços de qualidade. 			
1.1.7	Numero de Acamados cadastrados X Numero de Acamados atendidos		100%
Manter em 100% os atendimento dos pacientes acamados que solicitam atendimento nas unidades de saúde			
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estratificar risco de vulnerabilidade dos idosos em assistencia domiciliar; 2. Garantir a atualização do sistema de informações do SUS, referente as condicoes dos pacientes; 3. Garantir trasporte para equipe realizar visita domiciliar 			

OBJETIVO 1.2: Adequar à infraestrutura física da RAS a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado.		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
1.2.1	Numero de pacientes atendidos	10%	10%
Ampliação da atendimento de fisioterapia			
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequação no espaço físico da Fisioterapia; 2. garantir a manutenção dos equipamentos de fisioterapia; 3. Garantir a quantidade de Fisioterapeutas para a demanda de atendimentos. 			
1.2.2	Número de Unidades Básicas de Saúde contempladas com melhoria de infraestrutura física	2	5
Realizar adequações necessárias na infraestrutura física das UBS			
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento das necessidades de cada UBS, identificando áreas que necessitam de melhorias na infraestrutura; 2. Priorizar as adequações com base na gravidade das condições atuais e na demanda; 3. Garantir a alocação adequada de recursos financeiros para as reformas, aquisição de equipamentos e outras intervenções necessárias. 			
1.2.3	Número de veículos adquiridos	2	2
Adquirir novos veiculos para o transporte de pacientes (TFD)			
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Priorizar a aquisição de veículos que atendam de maneira eficaz e segura às necessidades da população; 2. Utilizar dados históricos e projeções para prever futuras necessidades e planejar a aquisição de veículos de acordo com o aumento da demanda. 			

1.2.4 Reformar/ readequar o prédio da gerencia municipal de saúde	Realizar Reforma/ Readequação	01	01
AÇÕES : 1. Realizar adequação e reforma no prédio da Gerencia municipal de Saúde;			
1.2.5 Realizar reformas na infraestrutura física do hospital municipal	Reformas realizadas	Não programado para 2024	01
AÇÕES: Realizar processo licitatorio para adequação física do hospital municipal Lourival Nascimento			
1.2.6 Manter em 100% o transporte de serviço movel de urgencia hospitalar com transporte adequado e seguro ;	Manutenções realizadas nos veiculos	100%	100%
AÇÕES : 1. Realizar manutenções regulares nos veículos de serviço móvel de urgência para garantir seu funcionamento adequado; 2. Fornecer treinamento contínuo para os motoristas, garantindo que estejam atualizados nas práticas de direção defensiva e segurança veicular.			
1.2.7 Ampliar a rede física da farmácia municipal	Ampliação realizada	Não programado para 2024	01
AÇÕES: Realizar levantamento das necessidades; Encaminhar para gerencia de obras e projetos para inclusão; Solicitar Inclusão no planejamento e realizar processo licitatorio para ampliação do prédio da farmacia basica municipal			

OBJETIVO 1.3: Qualificar a regulação do acesso de modo a ofertar procedimentos de média e alta complexidade em tempo oportuno.		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
1.3.1 Manter em 100% o número de encaminhamentos inclusos no sistema de regulação (Especialidades)	Numero de encaminhamentos realizados por ano inseridos no SISREG	100%	100%
AÇÕES: 1. Garantir profissional exclusivo para lançamento de solicitações no sistema de regulação de vagas; 2. Solicitar prestação de contas quadrimestralmente; 3. Incentivar e promover humanização com o RH do setor			
1.3.2 Aumentar em 40% o numero de pacientes que realizam tratamento fora de domicilio no TFD estadual/ federal.	Numero de pacientes que realizam tratamento especializado fora do município.	10%	10%
AÇÕES: 1. Manter profissional que atenda as demandas de pacientes que realizam transporte fora de domicilio; 2. Realizar campanhas de conscientização para ampliar a identificação de pacientes que necessitam de tratamento especializado fora do município. 3. Oferecer capacitação regular para a equipe envolvida no processo, incluindo motoristas, atendentes e profissionais de saúde. Isso garantirá um serviço de qualidade e alinhado às necessidades dos pacientes.			

OBJETIVO 1.4: Fortalecer ações dentro da RAS que contemplem todos os CICLOS DA VIDA		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025

1.4.1 Ampliar em 20% o atendimento continuado da pessoa idosa e com doenças crônicas cadastrada no E sus.	Número de idosos cadastrados X Número de Idosos Atendidos	20%	80%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar um mapeamento detalhado dos pacientes idosos e com doenças crônicas cadastrados no E-sus para identificar suas necessidades específicas e garantir um atendimento personalizado; 2. Desenvolver estratégias para incentivar a adesão dos pacientes aos planos de tratamento, incluindo a utilização de lembretes, suporte psicossocial e ações de conscientização sobre a importância da continuidade do cuidado; 3. Avaliar e, se necessário, aprimorar a infraestrutura das unidades de saúde para acomodar as necessidades específicas dos pacientes idosos, tornando os espaços mais acessíveis e acolhedores. 			
1.4.2 Ofertar 03 ações no ano que integrem educação, prevenção e cuidado continuado com a população idosa promovendo o envelhecimento saudável.	Numero de Ações de Prevenção a saúde do Idoso	não programada	não programada
AÇÕES: não programada			
1.4.3 Realizar 02 ações com gestantes e mulheres em idade fértil por ano;	Numero de ações realizadas	2	8
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dia da Mulher em todas as unidades de saúde; 2. Agosto Dourado - Ação Promovida pelo comite de Aleitamento Materno 			
1.4.4 Implementar assistência a 100% dos portadores de condições crônicas de cada área (Hipertensos, Diabéticos) que estão no E-SUS		25%	100%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer atendimento com equipe multiprofissional; 2. Fortalecer ações com as linhas de cuidado, quanto a alimentação saudável; 3. Realizar monitoramento dos pacientes cadastrados em condições crônicas ; 4. Garantir acesso aos medicamentos padronizados na farmácia básica municipal; 5. Promover educação em saúde com a equipe, atualizando sobre manejo de doenças crônicas ; 			
1.4.5 Promover no mínimo 01 campanha direcionada aos homens com promoção e prevenção de saúde;	Numero de campanhas realizadas para saúde do homem	01	04
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Novembro azul em todas as unidades de saúde; 2. Elaborar e divulgar material educativo alusivo ao tema; 3. Desenvolver uma campanha para divulgação via internet nas redes sociais ; 			
OBJETIVO 1.5: Manter e aprimorar Ações de vigilância em saúde Assistência ao enfrentamento do COVID-19		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
1.5.1 Fortalecer ações de vigilância em saúde para prevenção e controle 90% dos surtos. (Epidemia ou Pandemia notificadas)	Monitorar 90% das notificações	90%	90%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir lançamento das notificações realizadas no sistema E- SUS VE; 2. Realizar Campanhas de Educação em saúde alusivas a doenças endêmicas; 3. Realizar treinamentos regulares para as equipes de saúde, focando na identificação precoce, notificação adequada e manejo eficaz de surtos; 			

1.5.3 Alcançar a meta de cobertura vacinal na campanha antirrábica canina;	Numero de cães vacinados	80%	80%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar dia D exclusivo para saúde animal; 2. Garantir publicidade e informações para a população sobre a campanha; 3. Garantir Insumos e equipe para realizar as vacinas. 			
1.5.4 Manter a cobertura vacinal em crianças menores de dois anos de idade conforme seleção do calendário nacional de imunização e PNI.	% da cobertura vacinal em crianças menores de dois anos de idade	95%	95%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter as cadernetas vacinais atualizadas; 2. Realizar busca ativas das crianças em cada território; 3. Fortalecer parceria com gerência de educação; 4. Realizar campanhas de vacina em locais e dias estratégicos; 5. Garantir o funcionamento das 8 salas de vacina no município; 6. Garantir a permanência de um veículo de uso exclusivo para IMUNIZAÇÃO. 			
1.5.5 Manter as notificações no SINAN atualizadas e encerradas	Proporção de notificações realizadas e encerradas no SINAN	80%	80%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir o lançamento das notificações em tempo oportuno; 			
1.5.6 Atingir 75% de cura dos casos novos de hanseníase	Proporção de casos de hanseníase diagnosticado e curado	75%	75%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir fluxo das informações com atribuição de responsabilidade e prazos (dentro das unidades básicas de saúde); 2. Garantir acessibilidade e monitoramento dos casos ; 3. Acompanhar e monitorar o paciente na unidade básica de saúde assim como em visita domiciliar; 4. Garantir a realização da dose supervisionada da medicação; 			
1.5.7 Manter 06 ciclos com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Numero de ciclos com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados.	06	24
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a quantidade de recurso humano suficiente para cobertura dos imóveis; 2. Utilizar de estratégias em pontos com maiores índices de infestações do Aedes Aegypti; 			
1.5.8 Realizar 100% o monitoramento da qualidade da água para consumo humano. VIGIAGUA	Proporção de análises realizadas em amostras de água no ano	100%	100%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a coleta, preservação e envio das amostras seguindo os protocolos; 			
1.5.9 Manter ações de redução dos riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e vigilância em saúde	Numero de Ações realizadas	-	--
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer ações na atenção primária com ênfase na saúde do trabalhador; 2. Realizar ações nas indústrias/ empresas pertencentes ao território; 3. Fortalecer programas de promoção da saúde, incentivando hábitos saudáveis e prevenindo doenças por meio de campanhas educativas (Saúde no parque); 4. Garantir acesso a serviços de vacinação e promover campanhas de imunização para prevenir a propagação de doenças infecciosas; 			

5. Promover a saúde do trabalhador através de ações que visem melhorias nas condições laborais, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

DIRETRIZ 2:

Aprimorar a Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

OBJETIVO 2.1: Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
2.1.1 Aumentar a % de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico acada três anos.	Número de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico acada três anos	10%	40%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Fortalecer a busca ativa em mulheres na faixa etaria de 25 a 64 anos; Realizar campanha alusivas a saude da mulher; Realizar ações de coletas de exames preventivos de forma estrategica (com dias e horarios oportunos); Busca ativa e agendamento personalizado. Identificar mulheres que ainda não realizaram o exame e facilitar o agendamento do procedimento. 			
2.1.2 Manter em 16% a proporçãode gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos (fonte:Sispacto)	16%	16%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Promover ações de educação em saude nas escolas; Garantir a inserção e acesso as LARC'S disponiveis no SUS; Ampliar de forma estrategica e descentralizada o acesso aos metodos contraceptivos – tipo barreira; 			
2.1.3 Manter em no minimo 85% a proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais Consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação;	Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais Consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	85%	85%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Realizar busca ativa das gestantes em cada territorio; Garantir acesso ao pré natal e oferta dos exames segundo a linha de cuidado materno infantil; Assegurar a realização da extratificação de risco em tempo oportuno; Realizar avaliação odontológica em 60% das gestantes a cada trimestre; Garantir o funcionamento do comite de obito materno infantil; Promover capacitações com as equipes sobre acompanhamento de gestante e puerperas; 			
2.1.4 Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.	Proporção de óbitos investigados demulheres em idade fértil 10 a 49 anos. (fonte: Sispacto).	100%	100%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Garantir um profissional que realize a investigação de obitos; Fortalecer o funcionamento do Comité de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil; 			
2.1.5 Manter Zero o número de óbitos materno e infantil	Número de óbitos maternos em local de residência.(fonte:Sispacto)	0	0
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> Garantir um Pré Natal com a realização de exames segundo a linha de cuidado materno infantil; Assegurar o funcionamento do comite de obitos materno infantil; Fortalecer a puericultura como forma de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil; Garantir a realização de planejamento familiar em todas as uniddes basicas de saúde; Fortalecer ações de orientação sobre oferta de metodos contraceptivos; 			
2.1.6 Capacitar até 2025, 100% dos enfermeiros da APS para implantação de metodos-	Numero de profissionais da atenção primaria-capacitados para implantação de metodos-hormonais e não hormonais X Numero de-	02	07

hormonais e não hormonais,-	profissionais da atenção primária cadastrados no CNES-		
AÇÕES:			
1. Promover parcerias com instituições de ensino;			
2. Solicitar junto a secretaria de estado capacitação das equipes para implantação de métodos hormonais e não hormonais disponíveis no SUS ;			
2.1.7 Manter em 0 a incidência de AIDS em menores de 05 anos	numero de casos de AIDS em menores de 05 anos	0	0
AÇÕES:			
1. Ofertar 100% dos exames de Pré natal preconizados dentro da atenção primária;			
2. Encaminhar gestantes de risco em tempo oportuno;			

DIRETRIZ 3:			
Qualificar os processos de gestão do SUS, Controle social e saúde do trabalhador			
OBJETIVO 3. 1: Promover e Incentivar educação permanente dos trabalhadores do SUS		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
3.1.1 Realizar processos de educação permanente com 80% das equipes de saúde até 2025;	Percentual de cursos, atualizações, foruns e seminarios realizados	20%	80%
AÇÕES:			
1. Garantir a participação de servidores em palestras, especializações e cursos da area que atua;			
2. Promover capacitações dentro do municipio para os profissionais;			
3. Promover capacitação sobre acolhimento e humanização;			
3.1.2 Implantar e Divulgar uma ouvidoria na secretaria municipal de saude	Numero de notificações realizadas na ouvidoria municipal	01	01
AÇÕES:			
1. Garantir o Funcionamento da ouvidoria na gerencia municipal de saúde;			
2. Divulgar a existencia da ouvidoria SUS ;			
3.1.3 Estimular a participação de ao menos 15% dos profissionais de saúde, em reuniões, seminarios, congressos, cursos, foruns, jornadas academicas;	% de servidores participantes no ano.	15%	60%
AÇÕES:			
1. Garantir o direito dos profissionais em educação permanente;			
OBJETIVO 3.2: Qualificar os instrumentos de gestão do SUS		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
3.2.1 Elaborar instrumentos de planejamento e submete los ao Conselho Municipal de Saúde: Plano Municipal de Saúde (PMS) para 4 anos,Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e Sispaeto.	Percentual de instrumentos elaborados e submetidos ao Conselho Municipal de Saúde.	100%	100%

AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter os instrumentos de gestão do SUS atualizados; 2. Garantir o cumprimento de prazos; 3. Submeter ao conselho de saúde relatórios trimestrais de gestão, programação anual de saúde e relatório anual de gestão. 4. Garantir a realização da conferência municipal de saúde do trabalhador no município de Itaporã, conforme calendário do CES-MS 5. Garantir a realização do Encontro de Plenária da Microrregião de Dourados no município de Itaporã conforme pactuado; 			
3.2.2 Custear o Funcionamento do Conselho Municipal de saúde	% programado/ % executado.	-	-
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir o funcionamento do conselho de saúde, controle social do SUS; 2. Realizar as reuniões municipais de saúde; 3. Garantir a participação do conselho municipal de saúde em reuniões. 			
OBJETIVO 3.3: Aprimorar o acesso à Política de Assistência farmacêutica.		META	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para Monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
3.3.1 Promover anualmente uma campanha sobre o uso racional de medicamentos	Numero de educação em saúde com esse tema abordado	01	04
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar 01 palestra com tema direcionado ao uso racional de medicamentos; 2. Divulgar nas redes sociais a campanha com banners alusivo ao tema; 3. Levar o profissional farmacêutico para dialogar com os pacientes em reuniões (hipertensão); 			
3.3.2 Promover até 2025 capacitação para 100% dos profissionais da farmácia municipal	Numero de profissionais que realizaram capacitação	02	05
AÇÕES:			
Promover capacitações dentro do município para os profissionais; Promover capacitação sobre acolhimento e humanização;			
3.3.3 Ampliar o número de pacientes no Componente especializado	Numero de pacientes cadastrados no componente especializado	10%	40%
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir um profissional farmacêutico para estar a frente desse programa; 2. Ampliar acesso a informações sobre quais são os medicamentos disponíveis; 3. Garantir acesso entre profissionais médicos e profissionais farmacêuticos da rede; 			
3.3.4 Promover 01 capacitação anual para os profissionais do setor de aquisição de medicamentos e insumos hospitalares	Número de profissionais capacitados para aquisição de medicamentos e insumos hospitalares	01	04
AÇÕES:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ofertar capacitações sobre a nova lei de licitações e contratos administrativos; 2. Garantir a presença de um profissional farmacêutico nas capacitações referentes a aquisições de medicamentos e insumos médico hospitalares; 			

DIRETRIZ 4: Serviços de media e alta complexidade			
OBJETIVO 4.1: Manter dentro dos princípios do SUS (universalidade, equidade, descentralização regionalização, hierarquização e participação social) ações que impacte positivamente a situação de saúde do municípe de Itaporã.		ANO 2025	META PMS
Descrição da meta	Indicadores para monitoramento e avaliação da meta	ANO 2025	META PREVISTA ATÉ 2025
4.1.1 Manutenção das atividades do pronto socorro do Hospital Municipal	Numero de atendimentos	100%	100%
AÇÕES: <ol style="list-style-type: none"> Assegurar atendimento medico no pronto socorro do hospital municipall Lourival Nascimento; Garantir profissionais de enfermagem suficientes para a demanda do hospital municipal; Garantir o fornecimento de exames complementares como raio-x, ultrassonografia e ECG; Assegurar o alcance das metas contratualizadas com o estado de Mato Grosso do Sul; Assegurar a implantação do CAPS TIPO I, conforme autorizado pela portaria GM/MS Nº 5.476, DE 10 de outubro de 2024. 			
4.1.2 Manter o fluxo do laboratório municipal de análises clinicas. Media de 500 pacientes por mês.	Numero de pacientes atendidos por ano	-	-
AÇÕES: <ol style="list-style-type: none"> Garantir um profissional que atenda em tempo oportuno as demandas do pronto socorro e internação do hospital municipal; Garantir a manutenção dos equipamentos do laboratorio municipal; Garantir a quantidade de insumos e RH suficiente para a demanda de exames; Garantir contrato com laboratorio de apoio, evitando interrupção no serviço; 			
4.1.3 Manter o numero de consultas com Pediatria	numero de consultas com Pediatria (120 mes)	1.440	5.760
AÇÕES: <ol style="list-style-type: none"> Garantir atraves de credenciamento medico,o profissional pediatra; 			
4.1.4 Manter o numero de consultas com Ginecologista	numero de consultas com Ginecologista (65 mes)	780	3.120
AÇÕES: <ol style="list-style-type: none"> Garantir atraves de credenciamento medico,o profissional ginecologista. 			

Na Programação são detalhadas as metas anuais, identificados os indicadores para seu monitoramento; definidas ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano municipal de Saúde; bem como apresentada a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

Para a elaboração das diretrizes, objetivos, metas e indicadores foram considerados através de análise situacional, as condições de saúde da população de Itaporã -MS, a execução desta programação será monitorada de perto, garantindo que os recursos orçamentários sejam utilizados de maneira eficiente e que as ações sejam adaptadas conforme as necessidades da população.

Essa programação não é engessada, podendo assim ser alterada de acordo com as necessidades da gestão municipal de saúde e aprovação do conselho municipal de saúde.

REFERÊNCIAS

SAGE. Sala de Apoio a Gestão Estratégica do Ministério da Saúde. Disponível em:
<http://sage.saude.gov.br/>

EGESTOR. Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaACS.Xhtml>

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | v4.3.6.4.
Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/itapora>

SISTEMA IMUNIZAÇÃO. Disponível em: <http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/relatorio/consolidado/dosesAplicadasCampanhaMultivacinacaoAdolescentes.jsf>

CNES. Disponível em:

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=02&VListar=1&VEstado=3